

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Extremo Sul



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

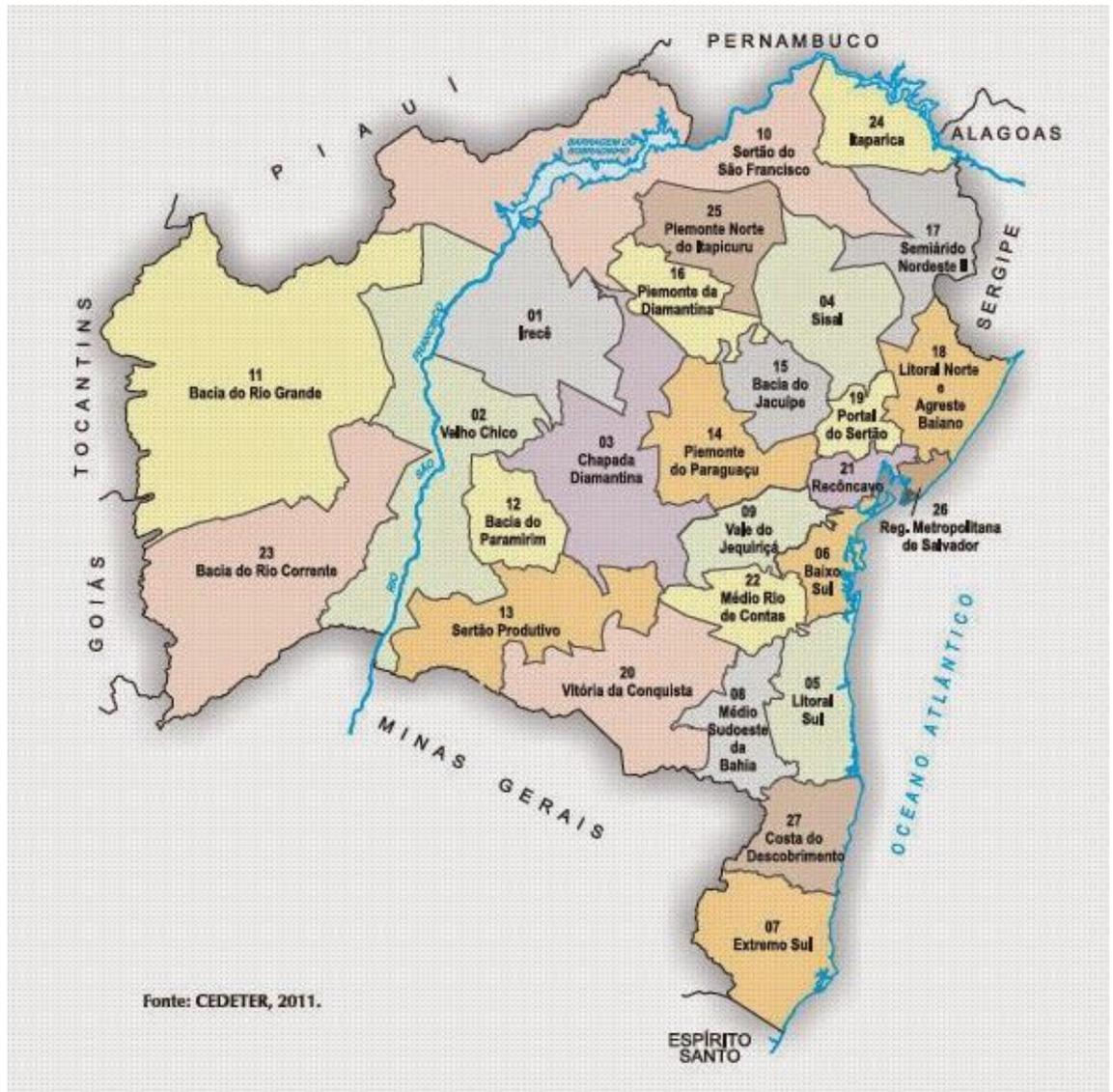
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

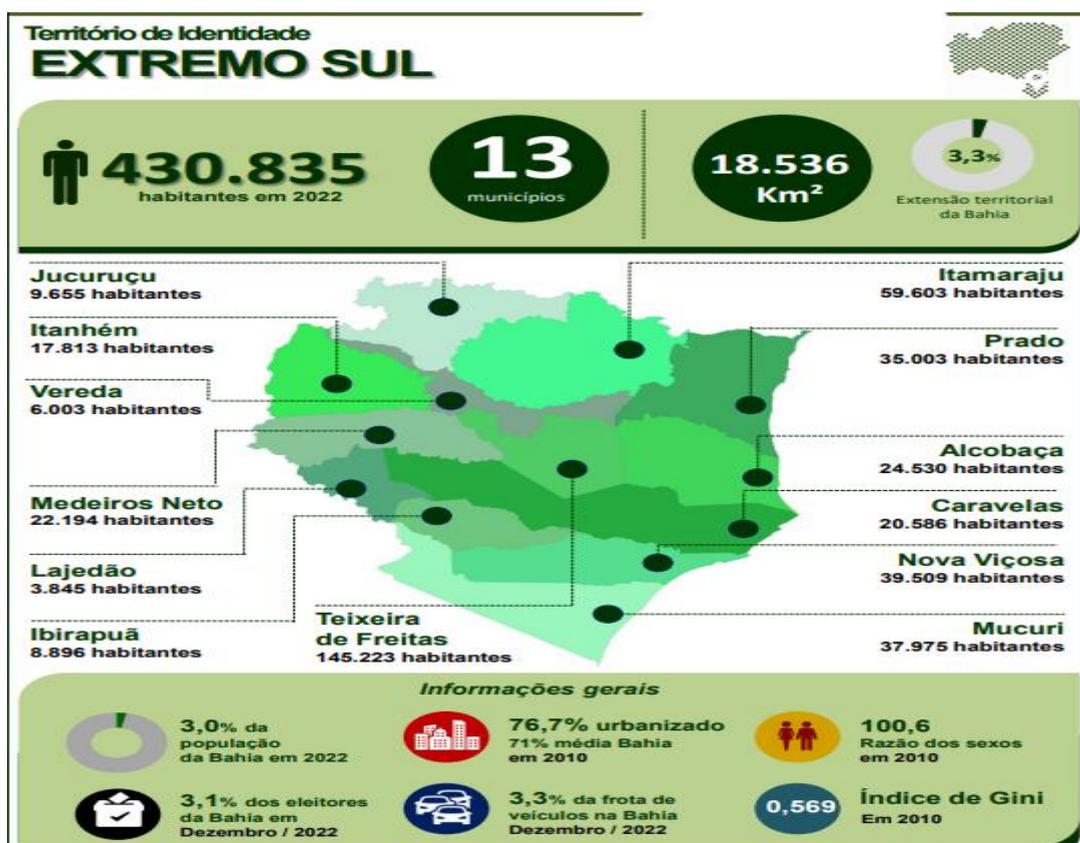
- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

8. TI Extremo Sul

População, extensão territorial, distribuição por município

Ocupando uma área de 18.536 km², o que corresponde a aproximadamente 3,9% do território estadual.



Dados da população

Segundo censo demográfico de 2010, a população total do TI Extremo Sul era de 416.859 habitantes (SEI,2015). Em 2022 esse TI era povoado por 430.835 mil habitantes, o que implicou em um acréscimo de 3,35% em relação à 2010. Em 2022, na distribuição populacional entre os 13 municípios que compõem o TI, Teixeira de Freitas lidera em número de população, com cerca de 34 %, seguido de Itamaraju (14%) e Nova Viçosa (9,2%). Lajedão teve a menor participação (0,9%).

Quanto a distribuição entre os gêneros, em 2010, 49,85% eram do sexo masculino e 50,15%. Naquele ano de detecta um elevado grau de urbanização, visto que 76,7% de seus habitantes residiam fora do estrato rural, inclusive superior à média Bahia em 2010 (71%) (SEI, 2015).

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, em 2010 correspondia a 0,569, inferior ao do Estado 0,660. Entre 2000 e 2010, enquanto a Bahia reduziu o índice de Gini em -0,033, o território de identidade declinou de 0,632, em 2000, para 0,569, em 2010 (queda de 0,061), demonstrando arrefecimento mais acentuado na concentração de renda per capita. Em 2010, enquanto a Bahia apresentava 15% da população na extrema pobreza, no TI Extremo Sul esse índice era menor (11,1%), onde o município de Jucuruçu apresentou um índice de 36,8%. O TI apresenta uma disparidade entre os municípios quando se trata dos indicadores sociais. Enquanto Teixeira de Freitas teve a melhor performance para todos os índices analisados, o município de Jucuruçu mostrou os piores resultados nas variáveis estudadas (SEI, 2015).

A explicação pode estar no fator locacional. Teixeira de Freitas está regionalmente centralizado no Extremo Sul. É equidistante de todas as sedes municipais do TI, sendo cortado verticalmente pela BR-101, rodovia que interliga o Nordeste ao Sul do país, margeando o litoral. Por sua vez, Jucuruçu está afastado do fluxo econômico do Extremo Sul, o que pode resultar em um menor dinamismo social para o município, no qual foi constatada uma perda no número de habitantes entre 2000 (12.377) e 2022 (9.655), um declínio (22%) (SEI, 2015).

Habitação

A Bahia mostrou melhor desempenho, comparando-se com o do território de identidade, em duas das três variáveis analisadas. O abastecimento de água no Extremo Sul tinha, em 2010, uma taxa de atendimento de 71,0%, abaixo do percentual verificado no estado (80%). O esgotamento sanitário estava presente em 56,2% das residências do estado, enquanto essa proporção descia para 52,5% no território de identidade. Entretanto, a coleta de lixo atendia 76,2% das residências no estado, e no Extremo Sul, esse serviço alcançava 81,3% dos domicílios (SEI, 2015).

Através da análise das variáveis habitacionais é possível verificar que a situação dos serviços públicos no Território de Identidade Extremo Sul encontrava-se em patamar inferior ao verificado no estado. Mesmo sendo mais urbanizado, o território de identidade ainda era ineficiente, se comparado à Bahia, na oferta de serviços de públicos. Jucuruçu, município que apresentava a estrutura social menos desenvolvida na análise das variáveis habitacionais, novamente chamou a atenção com as menores proporções de residências

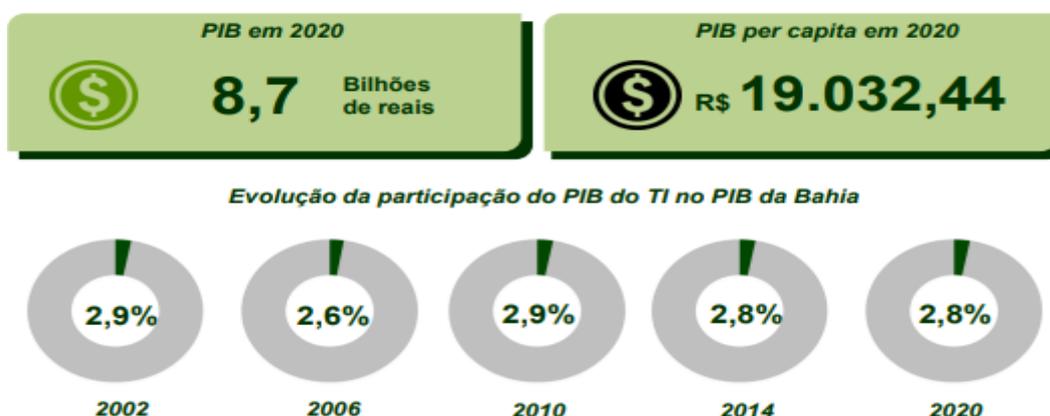
atendidas pelos serviços. Teixeira de Freitas foi destaque com as melhores ofertas de coleta de lixo e esgotamento sanitário adequado (SEI, 2015).

Estado – TI – Município (2010)	Abastecimento de Água(%)	Esgotamento Sanitário Adequado (%)	Coleta de Lixo(%)
Bahia	80	76,2	56,2
TI Extremo Sul	71	81,3	52,5
Teixeira de Freitas	78,7	94,6	76,9
Jucuruçu	43,4	45,4	47,7

Fonte: SEI, 2015

Evolução do PIB

Em 2020 PIB da TI correspondeu a R\$ 8,7 bilhões, correspondendo a 2,8% do PIB da Bahia, participação média mantida nessa década. Quanto ao PIB per capita (R\$ 19.032), foi muito próximo ao do estado, que apresentou valor de R\$ 20.449,00.



Mesmo estando geograficamente afastado da capital do estado, bem como de outros centros dinâmicos baianos, o TI Extremo Sul tem apresentado um desempenho econômico considerável frente a outros territórios. A produção agrícola de cana-de-açúcar e café e a atividade industrial de papel e celulose têm conferido dinamismo diferenciado a essa região. Entretanto, o maior impulsionador à rotação da atividade econômica no TI é a BR-101. Inaugurada no final dos anos 1960, a rodovia federal que liga o Nordeste do país à Região Sul, margeando o litoral brasileiro, trouxe vitalidade à região, possibilitando o seu desenvolvimento. O mapa rodoviário do território de identidade tem a BR-101 como a principal estrada. A rodovia corta o TI verticalmente e serve como via de acesso aos ramais rodoviários que interligam os municípios, cruzando também as sedes de Itamaraju e Teixeira de Freitas. Além desta, o TI ainda conta com a BR-489 (para Prado) e a BR-418 (para Caravelas). A BA-290, que dá acesso aos municípios de Alcobaça, Ibirapuã, Itanhém, Medeiros Neto, Lajedão e Vereda (SEI, 2015).

O TI Extremo Sul tem um aeroporto em funcionamento, o 9 de maio (TXF), no município de Teixeira de Freitas, que atende ao extremo sul da Bahia, nordeste do estado de Minas Gerais e norte do Espírito Santo. Inaugurado em 1990, o aeroporto ficou sem receber voos domésticos de 2002 a 2014, quando houve a retomada das atividades regulares. O único destino direto é o terminal de Confins (CNF), na Grande Belo Horizonte, a partir do qual estão disponíveis outras destinações. Os voos são operados por uma companhia aérea nacional, em uma aeronave com capacidade para 70 passageiros (SEI, 2015).

Distribuição do PIB por município

Em 2020 Teixeira de Freitas e Mucuri concentram 54,9% do PIB da TI, com respectivamente 29,5 % e 25,4%. O primeiro se destaca pela amplitude do setor de comércio e serviços e Mucuri, pela presença da Indústria de papel e celulose. Lajedão e Vereda tem a menor participação com igualmente 1%. Vereda tem elevada participação da administração pública na composição do PIB municipal.

Municípios	Participação relativa no PIB do TI
Alcobaça	3,53%
Caravelas	4,44%
Ibirapuã	4,38%
Itamaraju	10,50%
Itanhém	3,01%
Jucuruçu	1,25%
Lajedão	0,98%
Medeiros Neto	4,50%
Mucuri	25,36%
Nova Viçosa	5,98%
Prado	5,63%
Teixeira de Freitas	29,46%
Vereda	0,97%

Fonte: SEI, 2023

A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade para geração de receitas próprias, torna-os mais vinculados a programas sociais do governo federal, principalmente para custeio em educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de programas e ações que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2015).

Distribuição por Setor Econômico

O setor de comércio e serviços apresentou predominância na distribuição de atividades do TI ao longo dessa década, praticamente dobrando entre 2002 e 2020, enquanto o contrário ocorreu na Agropecuária: 2002: 37,9%; 2010: 13,8% e 2019: 15,5%. A Indústria apresenta oscilação nesse período, declinando 4,1% entre 2010 e 2020.

Comércio e Serviços

O segmento de comércio e serviços teve uma participação de 2,7% do VAB segmento no estado em 2020. Em 2021, a administração pública foi a principal responsável por postos de trabalho formais em 2021, seguida pelo comércio varejista e alojamento e comunicação.

Comércio Exterior

Em 2022 o valor exportado na TI correspondeu a US\$ 573,2 milhões, onde o papel e celulose lidera com 95,5% desse valor, em segundo lugar, peixes e frutos do mar. Mucuri é o município com maior expressão em valor exportado, seguido de Alcobaça.

Produção Industrial

Com um valor correspondente a R\$ 1,9 bilhões em Valor Agregado, a Produção Industrial correspondeu a 3,2% do Valor Agregado da Indústria da Bahia em 2020. onde segmento de alimentos liderou a contratação de postos de trabalho formais, 2,4 mil, seguido por papel e celulose (1,5 mil) e química (1,0 mil).

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

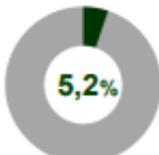
Com um Valor Agregado correspondente a R\$ R\$ 2,1 bilhões, a TI correspondeu a 5,2% do valor da produção agropecuária na Bahia em 2021, com forte predominância das lavouras permanentes, R\$ 1,7 bilhão, sendo o café o principal produto, seguido da cana-de-açúcar e mamão. A silvicultura, com predominância no município de Mucuri, é relevante na TI: madeira em tora para a produção de papel. É relevante, também, o rebanho bovino, que correspondeu a 9,5% do rebanho da Bahia em 2021, seguido dos rebanhos de suínos e equinos que tiveram participações similares (5,6%).

Produção agropecuária



2,1

Bilhões de reais em 2021



do valor de produção da Bahia em 2021

Lavouras TEMPORÁRIAS
361,5
Milhões (R\$) em 2021

Lavouras PERMANENTES
1,7
Bilhão (R\$) em 2021

Principais produtos agrícolas do TI
(em valor de produção em 2021)



Café
R\$ 695,7 milhões

- 74,8 mil toneladas
- 35,6% da produção da Bahia



Cana-de-açúcar
R\$ 315,4 milhões

- 2,4 milhões toneladas
- 44,3% da produção da Bahia



Mamão
R\$ 169,0 milhões

- 139,2 mil toneladas
- 34,8% da produção da Bahia

Silvicultura em 2021



6,0

Milhões de metros cúbicos madeira em tora para papel e celulose

443,4

Milhões reais de madeira em tora para papel e celulose

Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



Bovinos
1,0 milhão cabeças
9,5% da Bahia



Suínos
26,4 mil cabeças
5,6% da Bahia



Galináceos
786,2 mil aves
1,6% da Bahia



Equinos
24,7 mil cabeças
5,6% da Bahia

Produção industrial

1,9

Bilhão de reais em VAB em 2020



Do VAB da Indústria da Bahia em 2020

Segmentos industriais em destaque
(por postos de trabalho formais em 2021)



Alimentos
2,4 mil postos



Papel e celulose
1,5 mil postos

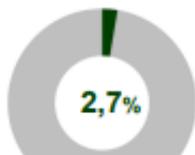


Química
1,0 mil postos

Comércio e Serviços

4,9

Bilhões de reais em VAB em 2020



Do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020

Principais segmentos do Comércio e Serviços
(por postos de trabalho formais em 2021)



Comércio Varejista
12,6 mil postos



Administração Pública
17,9 mil postos



Alojamento e Comunic.
3,2 mil postos

Comércio Exterior

573,2

Valor exportado em US\$ milhões em 2022

Principais segmentos exportados
(em valor exportado em 2022)



Papel e celulose
US\$ 547,4 milhões



Peixes e Frutos do mar
US\$ 17,2 milhões

Municípios exportadores
(em valor exportado em 2022)

- **Mucuri**
US\$ 548,2 milhões
- **Alcobaça**
US\$ 20,0 milhões

Vocação Mineral

Em 2019 o setor de minerais não metálicos foi responsável por 639 postos de trabalhos formais. As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: granito em Ibiripoã, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Teixeira de Freitas e Vereda, rocha ornamental em Ibiripoã, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto e Teixeira de Freitas, e água-marinha em Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu e Teixeira de Freitas. Os principais usos do granito são em ornamentação e construção civil; a rocha ornamental tem uso em revestimento, pisos, estruturas e construção civil; a água-marinha é utilizada na fabricação de joias. Outros minerais presentes no TI são gnaíse, argila, grafita, areia, dentre outros (SEI, 2015).

Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010, a taxa de analfabetismo do território foi de 19,6%, acima do nível de analfabetismo do estado (16,3%). Teixeira de Freitas (14,1%) apresentou taxa abaixo da Bahia, entretanto 02 municípios, acima de 30%: Jucuruçu (32,7%) e Vereda (30,3%) (SEI, 2015).

Instituições de ensino e matrículas brutas em 2020

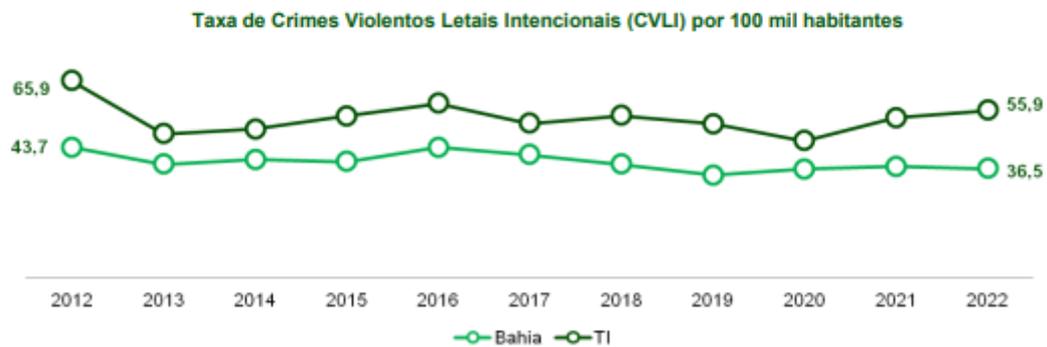


Saúde - Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – 2021

Indicadores (2021)	TI	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	7.029	185.210	3,80%
Estoque de Indivíduos	63.268	2.353.198	2,69%
Sexo Masculino	59,02%	56,6%	
Sexo Feminino	40,98%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.114,67	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2194,00	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2002,29	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	55,53%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	52,87%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.877,66	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,79%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.402,97	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	16,64%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.693,19	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1)

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are three horizontal white bars, each slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE